

Ácido Mefenâmico

Ação terapêutica

Antiinflamatório, analgésico, antipirético, antidismenorréico e supressor da cefaléia vascular.

Propriedades

É um antiinflamatório não esteroidal derivado do ácido antranílico (flufenâmico, tolfenâmico, miplúmico). O mecanismo de ação é desconhecido, ainda que estudos em animais indiquem que é capaz de inibir a síntese de prostaglandinas e de competir com elas pela união a seus receptores.

Farmacocinética

O ácido mefenâmico tem 90% de absorção no trato gastrointestinal. Não sofre metabolismo pré-sistêmico. Tem a sua eliminação pelo rim. Possui meia-vida de eliminação de 2-4 horas e é excretado pelo leite.

Indicações

Profilaxia e tratamento de cefaléia vascular, alívio da dor e outros sintomas causados por dismenorréia primária, alívio da dor leve a moderada causada por neoplasia metastática, profilaxia ou tratamento da enxaqueca resultante da menstruação.

Precauções

Recomenda-se dosar as transaminases, caso ocorra dor abdominal, febre, astenia, ou aparecimento de icterícia, pois se elas estiverem com o nível alto, interromper o tratamento e jamais voltar a ingerir fenamatos.

Freqüentemente podem ocorrer reações alérgicas e até choque; sintomas menores, tais como: formigamento da palma das mãos e planta dos pés, vermelhidão do rosto e do pescoço, erupção cutânea, sensação de picadas na faringe, sensação de mal-estar também podem ocorrer. Em qualquer caso de alterações alérgicas, hepáticas ou renais, o tratamento deve ser interrompido e o paciente deve ser advertido para não tomar mais fenamatos.

Outros cuidados são:

- Sempre beber muita água com cada tomada;
- Evitar ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento;
- Não ultrapassar a dose habitual;
- Pode provocar gastrite erosiva, úlcera péptica, hemorragia digestiva e perfuração gastrintestinal;
- O tratamento crônico pode levar à toxicidade renal com redução do fluxo sangüíneo renal.

Reações adversas

Diarréia, náuseas, vômitos, dor abdominal, Tonturas, sonolência, nervosismo, visão turva, dor de cabeça, insônia. Com menos freqüência, anorexia, pirose, flatulência e constipação.

Contra-indicações

Menores de 14 anos;

Hipersensibilidade ao ácido mefenâmico ou a outros antiinflamatórios não esteroidais;

Pacientes com úlcera gastroduodenal, inflamação crônica do trato gastrointestinal superior ou inferior e insuficiência renal;
É excretado através do leite, portanto, não deve ser administrado nas últimas etapas da gravidez nem na lactação, para evitar seus efeitos sobre o sistema cardiovascular do feto e do lactente;
Pacientes em quem o ácido acetilsalicílico e outros antiinflamatórios não esteroidais induzem sintomas de broncoespasmo, rinite alérgica ou urticária.

Posologia

Dose inicial de 500mg, seguidos de 250mg, a cada 6 horas preferencialmente com alimento, por não mais de uma semana. Em dismenorréia primária: posologia igual à utilizada no caso anterior, exceto que a duração da administração não deve passar de dois ou três dias.

Interações

Ingerindo com álcool, outros analgésicos ou penicilinas podem aumentar o risco de ulceração ou hemorragia. Pode potencializar os efeitos dos anticoagulantes cumarínicos ou idantiônicos, heparina ou agentes trombolíticos.

Pode aumentar o efeito hipoglicêmico dos agentes antidiabéticos mediante o deslocamento das proteínas séricas. Há diminuição dos efeitos dos anti-hipertensivos ou diuréticos.

Cefalosporinas podem causar hipoprotrombinemia bem como inibição da agregação plaquetária, além de aumentar o risco de sangramento.

Beta-bloqueadores, em caso de hipotensão ou choque, reduzem as reações cardiovasculares de compensação.

Inibidores da agregação plaquetária podem aumentar o risco de sangramento.

Associado com Paracetamol pode ocorrer aumento de risco de efeito renal.

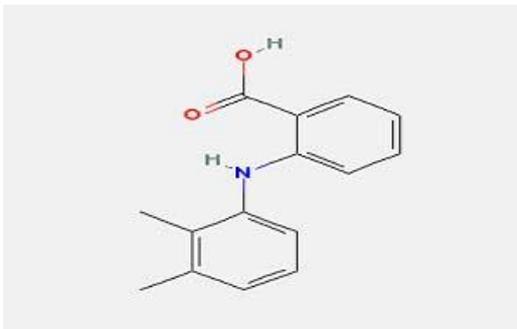
Superdosagem

Recomenda-se induzir o vômito ou a lavagem gástrica, seguida da administração de carvão ativado, no caso de uma super dosagem.

Fórmula molecular

C₁₅H₁₅NO₂

Fórmula estrutural



Peso molecular

P.M.: 241,29

Sinônimos

2-{(2,3-dimetilfenil) amino-N-2,3-xilil} ácido antranílico.

Referências

1. Korolkovas, Andrejus, Dicionário Terapêutico Guanabara, Ed. 2004/2005, Guanabara Koogan, 1.37-1.38.
2. Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 10ª ed., Mac Graw Hill, 532-533.
3. Martindale, The Compleat Drug Reference, 34 ed., Pharmaceutical Press, 55.3-56.1.
4. <http://www.rxlist.com/cgi/generic3/mefenamic.htm>
5. <http://www.pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>

